

REPRESENTAÇÕES DO PRESENTEÍSMO NO MOMENTO PANDÊMICO: UM FUTURO INCERTO

Larissa Rosso Dutra¹; Ângela Maria Cristino Tavares²; Dieine Aparecida Maia Bevilacqua³; Flávia Padilha de Vargas⁴; Gabriély Nunes Moreira⁵

¹Acadêmica do Curso de Psicologia, Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA), Santa Maria, Rio Grande do Sul.

²Acadêmica do Curso de Psicologia, Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA), Santa Maria, Rio Grande do Sul.

³Psicóloga, Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA), Santa Maria, Rio Grande do Sul.

⁴Acadêmica do Curso de Psicologia, Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA), Santa Maria, Rio Grande do Sul.

⁵Psicóloga, Centro de Ensino Superior Dom Alberto, Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/123

RESUMO

O momento pandêmico está redesenhando completamente o mundo como era conhecido. Constatou-se uma forte presença do presenteísmo, conhecido como um fenômeno psicossocial que se refere aos fatores relacionados ao âmbito laboral e a saúde do trabalhador. Nesta perspectiva, a pesquisa buscou debater a importância do cuidado com a saúde mental do trabalhador, na área da Psicologia Social e Organizacional, uma vez que, discutir este assunto visa contribuir com inúmeros benefícios para a saúde individual e coletiva, a fim de compreender os fatores que levam indivíduos a estarem fisicamente presentes, sem estarem presentes mentalmente no ambiente laboral. Desta forma, trata-se de uma revisão integrativa de literatura, desenvolvida no mês de maio de 2021, onde os artigos utilizados para a realização da pesquisa, foram publicados nos últimos três anos, porém contempla a obra de Denise Jodelet, por ser uma referência nos estudos em representações sociais da psicologia social.

PALAVRAS-CHAVE: Presenteísmo. Representações Sociais. Saúde Laboral.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

INTRODUÇÃO

Dado o contexto atual em suas nuances complexas e instáveis, observa-se que importantes acontecimentos têm ocorrido globalmente nos últimos dois anos. Sob a ótica do vírus chamado de SARS-CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2), simplificando de pandemia da COVID-19, segundo Chen, Lu & Cooper (2021), viu-se cada vez mais o surgimento do presenteísmo

nos mais diversos ambientes laborais. As mudanças no mercado de trabalho, as grandes apreensões de natureza biopsicossocial e a crescente e preocupante busca por uma cura, elevaram o fenômeno do presenteísmo no trabalho à uma posição elevada na pesquisa científica de fluxo nacional e internacional no ambiente organizacional.

Desta forma, o principal objetivo desta pesquisa é trazer reflexões acerca das transformações causadas pelo impacto do novo coronavírus para a sociedade e principalmente para a classe trabalhadora contemporânea. Assim, busca debater a importância do cuidado com a saúde mental no âmbito da Psicologia Social e Organizacional, uma vez que, discutir este assunto visa contribuir com inúmeros benefícios para saúde individual e coletiva, a fim de compreender os fatores que levam indivíduos a estarem fisicamente presentes, sem estarem presentes mentalmente no ambiente laboral.

METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em maio de 2021. Como guia, formulou-se as seguintes questões norteadoras: o que seria o presenteísmo no ambiente laboral?; devido a pandemia COVID-19, o presenteísmo aumentou?; e qual é a atuação do psicólogo que trabalha no âmbito da Psicologia Social Organizacional? Visto que, este processo de elaboração, ou seja, a revisão integrativa da literatura, inicia-se com a definição de um problema e a formulação de uma possível hipótese ou questão de pesquisa que possui relevância para a temática em questão.

Para a seleção dos artigos, primeiramente foi utilizada a base de dados eletrônicos que hospeda o Scientific Electronic Library Online (SciELO), com as palavras-chaves “presenteísmo” e “trabalho”, através do operador booleano AND. Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos que explicassem a relação das duas palavras-chaves publicados no idioma português, no ano de 2018 e 2020. Porém, algumas pesquisas voltaram-se para publicações não indexadas nas principais bases de dados, com a justificativa de completar a temática abordada, buscou-se publicações em inglês com recorte temporal de 2020 à 2021. Também, de acordo com os objetivos do presente estudo, foi incluído a obra de Denise Jodelet, por ser uma referência nos estudos em representações sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presenteísmo é um fenômeno psicossocial que se refere aos fatores relacionados ao âmbito laboral e a saúde do trabalhador, no qual se caracteriza por este marcar presença no ambiente de trabalho, porém não em suas melhores condições físicas e mentais. Não é o ato de faltar a um compromisso ou negligenciar responsabilidades, mas é uma face totalmente oposta do que seria o absenteísmo (PIE *et al.*, 2020). No presenteísmo, existe um sentimento de culpa ao não desempenhar um papel no qual o trabalhador considera necessário e eficaz. Muitas vezes requer mais esforço para manter o nível de desempenho. Além disto, um fator determinante para este fenômeno perdura ao medo de perder o emprego (DALE; DIAS, 2018).

Como forma de introduzir a temática desta pesquisa, existe uma preocupação significativa sobre o aumento do desemprego durante o momento pandêmico, o medo perdura e acaba exigindo que o trabalhador se mantenha em atividades, por vezes, escondendo suas angústias e o próprio adoecimento. No que lhe diz respeito, o trabalhador presenteísta acaba se sentindo forçado a ocupar este espaço, assim as representações sociais através da psicologia social, permite desenvolver questionamentos e proposições que este fenômeno representa, porque são sistemas de significações que dão consentimentos de uma ideia dos acontecimentos e das relações sociais que permeiam neste meio organizacional (DALE; DIAS, 2018; JODELET, 2001).

Nesta perspectiva, é nítido perceber que o ritmo das mudanças é cada vez maior, o momento pandêmico está redesenhando completamente o mundo como era conhecido. Desta forma, o profissional atuante na psicologia social e organizacional entraria na questão das representações sociais do trabalhador presenteísta, produzindo uma experiência que serviria como uma forma de conhecimento socialmente elaborado de uma determinada realidade, analisando processos de sua formação e eventuais transformações no contexto laboral, envolvendo assim, o discurso do trabalhador e o seu efeito, com uma análise atenta aos processos de sua formação e transformação, que influenciam no desempenho e a produtividade do trabalhador (MANUTI *et al.*, 2020; JODELET, 2001).

Diante disto, o presenteísmo está tendo um efeito negativo e duradouro na pandemia. Para sobreviver em um cenário de mudanças tão rápidas, as organizações precisam de um olhar atento e cuidadoso com o trabalhador que possui um papel fundamental dentro deste processo. Observar reações as mudanças é crucial. E também, este trabalhador precisa ter a percepção de que é possível obter apoio do local de trabalho, mesmo doente devido a fatores ocupacionais e sociais. É necessário que ele sinta que este ambiente no qual está inserido forneça um laço social, em que se preocupa com ele e com as suas concepções de representações cotidianas. O apoio da organização é um indicador fundamental para o avanço na carreira e a boa qualidade de vida do trabalho (MANUTI *et al.*, 2020; CHEN; LU; COOPER, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora as pesquisas nacionais e internacionais sobre a temática ainda sejam escassas, percebe-se uma preocupação com o cuidado em atenção ao trabalhador presenteísta que apresenta-se no local de trabalho mesmo doente devido a fatores sociais e ocupacionais de um futuro incerto. É importante frisar que as representações sociais são formadoras de atitudes cotidianas e, criar um espaço de acolhimento para discutir o presenteísmo no momento pandêmico é uma ação fundamental para as organizações. Para fortalecer o compromisso das equipes de trabalho, a psicologia social entraria neste âmbito organizacional para contribuir na naturalização do diálogo aberto sobre este processo de adoecimento, rompendo com o silêncio imposto a todas as concepções do trabalhador no mundo da produção capitalista e suas representações, fortalecendo em um ambiente acolhedor, ajustável e fortalecedor.

REFERÊNCIAS

CHEN, Jia Wun; LU, Luo; COOPER, Cary L. The Compensatory Protective Effects of Social Support at Work in Presenteeism During the Coronavirus Disease Pandemic. **Frontiers in Psychology**, v. 12, p. 689, 2021. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2021.643437/full>. Acesso em: 30 mai. 2021.

DALE, Alana Pires; DIAS, Maria Dionísia do Amaral. A ‘extravagância’ de trabalhar doente: o corpo no trabalho em indivíduos com diagnóstico de LER/DORT. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 16, n. 1, p. 263-282, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/N39LQQ5cGjLWKFj45Dgmxf/?lang=pt>. Acesso em: 27 mai. 2021.

JODELET, Denise (Org.). **As Representações Sociais**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2001. p. 17-44.

MANUTI, Amelia et al. “Everything Will Be Fine”: A Study on the Relationship between Employees’ Perception of Sustainable HRM Practices and Positive Organizational Behavior during COVID19. **Sustainability**, v. 12, n. 23, p. 10216, 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/12/23/10216>. Acesso em: 30 mai. 2021

PIE, Ana Clara Souza et al. Fatores associados ao presenteísmo em trabalhadores da indústria. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 45, 2020. Acesso: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/qrp3L67NtWyzqJQkKcqbBPn/?lang=pt>. Acesso em: 29 mai. 2021.